

APRESENTAÇÃO

Tendo como um de seus compromissos o fomento e o acesso aberto e ininterrupto ao conhecimento gerado nas mais variadas partes desse diverso e grandioso país, a primeira Edição da **Revista Multidisciplinar do Amapá – REMAP** já nasce, de fato, com uma grande responsabilidade.

O primeiro desafio está ligado justamente à desigualdade científica regional existente no país. A Região Norte concentra cerca 8,3% da população do Brasil, mas responde por apenas 1,3% dos acessos ao portal de periódicos da CAPES, ressaltando a importância de iniciativas como a desta Revista.

O segundo desafio passa por acolher contribuições científicas advindas de todas as áreas do conhecimento, o que exige sempre uma sinergia de esforços mais rica e também mais complexa, garantida pelo enorme empenho da equipe de editores e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. É, portanto, esse percurso e responsabilidade que são aqui vislumbrados e, com muita alegria, compartilhados com todos vocês, leitores.

E para evidenciar a importância desta iniciativa, não poderíamos deixar de estar à altura daquilo que almejamos, trazendo, já nesta primeira edição, uma entrevista especial com uma das cem pessoas mais influentes do mundo, eleita pela Revista Time (2017), e uma das dez pesquisadoras de destaque, eleita pela Revista Nature (2016). A pesquisadora brasileira **Celina Turchi**, que com o pioneirismo de sua equipe, descobriu de forma consistente a importante relação que existe entre o vírus Zika e a microcefalia. Na entrevista, Turchi fala sobre esse feito, além de diversos outros assuntos que fazem valer a leitura por completo da seção “*Em pauta*”.

Já na seção de artigos, trazemos dez contribuições oriundas de diversas instituições de ensino e pesquisa do país, e que passam pelas áreas de gestão, educação, comunicação, artes, ciências humanas e saúde, brevemente apresentadas a seguir.

No âmbito dos negócios, Silva e sua equipe trazem um relevante estudo com o objetivo de evidenciar o papel dos indicadores logísticos na competitividade de uma empresa de mineração, situada em Minas Gerais. Já Anaíle Moura analisa a complexa relação existente entre incorporadoras imobiliárias e agentes estatais, especialmente no que se refere à problematização do espaço urbano e governança.

Na sequência, apresentamos dois trabalhos que se dedicam à pesquisa e ao ensino. No primeiro, Waldiane Fialho realiza uma instigante problematização acerca dos desafios da pesquisa para alunos de pós-graduação stricto sensu, discutindo aspectos metodológicos na ciência, como o desenho de pesquisa e a importância da leitura crítica na prática acadêmica, acrescentando a isso, as lacunas observadas na dinâmica entre ensino e pesquisa. Santos, Baez e Souza, por outro lado, estudam como as teorias da andragogia e da sociointeracionalidade se relacionam com o contexto da gestão da educação a distância e da avaliação de implantação de ambientes de avaliação e aprendizagem (AVA).

Atravessando as décadas do cenário político nacional e suas consequências na esfera local, Thais Lima contribui para a elucidação da conjuntura mineira, a partir da análise documental jornalística do município de Muzambinho – MG, e sua participação na importantíssima Revolução de 1930.

Adentrando o universo artístico-cultural, a primeira edição da REMAP é agraciada por dois estudos relacionados à área. No primeiro, Pedrini e colaboradores retratam como os passos iniciais da assessoria de imprensa de um coral universitário são capazes de fortalecer e repercutir as atividades do grupo coralista. No segundo artigo, Maryella Sobrinho apresenta uma valiosa discussão sobre a artista contemporânea Cristina Iglesias, em suas distintas formas de expressão na construção de novas paisagens a serem experienciadas pelo público.

Por fim, e reforçando o caráter multidisciplinar da Revista, três estudos no âmbito da saúde e bem-estar fecham a edição. Essy Lima compartilha a ação conjunta de profissionais de enfermagem e terapia ocupacional na promoção de saúde de vinte e cinco pacientes de um hospital de Fortaleza – CE. No sul do país, Santos e colegas discutem como a questão da dor de pacientes em recuperação pós-anestésica é tratada pelos profissionais de enfermagem. Finalizando, a equipe de Langaro aborda como a espiritualidade é capaz de influenciar as pessoas frente a diagnósticos de doenças graves, em uma abordagem qualitativa de grande competência e aprofundamento.

Esperamos, com isso, que a leitura desta edição seja capaz de trazer reflexões profícuas e que ampliem, cada vez mais, os horizontes do desenvolvimento social e científico do Brasil.

Um abraço,
Diogo Kawano
Editor Responsável